

# ***A Metodologia de Ensino do Clarinete em Belém do Pará: Um Estudo sobre as Práticas de Ensino de Duas Instituições Locais e suas Contribuições à Profissionalização***

Herson Mendes Amorim

Universidade Federal do Pará – UFPA

hersonamorim@gmail.com

## **Resumo**

Este trabalho constitui-se de investigação sobre a qual se pretende compreender as metodologias de ensino do clarinete utilizadas em Belém do Pará, no que tange à atuação das duas principais instituições de ensino de música na cidade para a formação profissional dos clarinetistas delas oriundos. As técnicas de coleta de dados utilizadas serão questionários, entrevistas e de documentação, além da revisão de literatura.

**Palavras-chave:** Clarinete; Metodologia de ensino; Profissionalização.

## **Introdução**

A trajetória do clarinete em Belém do Pará é antiga, sendo os primeiros registros oficiais da presença do instrumento na cidade, datados do século XIX, com a chegada das primeiras bandas de música. Entretanto, isso não impediu que, durante muitos anos, a tradição musical ligada a esse instrumento e a continuidade do trabalho de ensino fossem quebradas, no início do século XX, em razão de fatores econômicos e políticos. O instrumento, porém, não foi totalmente esquecido. Após cerca de 56 anos de pausa nos cursos de instrumentos de sopro por parte das instituições oficiais de ensino de música no Estado do Pará, a prática do ensino do clarinete em Belém retornou, em 1964, com força e reiniciou um caminho que tem demonstrado ser, até agora, contínuo e sem volta. Esse caminho, ao que se pode perceber, dada a realidade nacional, é o mesmo das diversas instituições públicas de ensino de música em todo o País, como os conservatórios e universidades federais. Grandes mudanças têm ocorrido na forma de se ensinar música. Essas mudanças passam, necessariamente, pelos cursos técnicos profissionalizantes e pelos cursos superiores de instrumento que, por suas características específicas de direcionamento ao mercado de trabalho, em sua maioria, vêm se adaptando às novas exigências do mercado e dando novos rumos ao aprendizado repassado

aos alunos, adequando-os às realidades locais, como atestam as investigações de Garbosa (1999), Araújo e Barrenechea (2007) e Oliveira (2010).

As duas principais instituições públicas de ensino musical no Pará, o Instituto Estadual Carlos Gomes e a Escola de Música da Universidade Federal do Pará, têm suas sedes em Belém e desenvolvem abordagens e características diferenciadas quanto ao ensino do clarinete. Segundo Garbosa (1999):

A formação profissional adequada às exigências do mercado de trabalho é hoje um imperativo e um meio de luta contra o desemprego, a pobreza e a exclusão social que se apresentam mundialmente. Para que a formação tenha sentido, ela deve estar ligada ao processo de trabalho e em consequência, antes de limitar-se a desenvolver habilidades fora do contexto, deve buscar o desenvolvimento de competências ligadas ao próprio mercado de trabalho dentro da qual existem, significando uma maior integração das instituições formadoras com as instituições de nível básico (p. 1).

A realidade do ensino de música em Belém, mesmo dentro das escolas oficiais, passa pela transmissão de conhecimentos em espaços não-formais de ensino, o que afeta diretamente o modo como as instituições formais recebem os alunos oriundos desse tipo de ambiente e, ao mesmo tempo, os resultados obtidos ao final do curso. Isso ocorre devido ao fato de os alunos oriundos de espaços não-formais de ensino, como as bandas de música, por exemplo, já ingressarem nas instituições com uma determinada “bagagem” de conhecimentos adquiridos. Essa é uma realidade muitas vezes negligenciada pelas instituições formais de ensino. As bandas de música, por exemplo, exercem um papel fundamental nesse contexto. Diversos estudos, como os de Granja (1984), Alves (1999), Souza (2002), Binder (2006) e Amorim (2012), apontam para um melhor entendimento da “função exercida por essas instituições na formação e preparação de instrumentistas que são encaminhados para a continuação dos estudos nas escolas de Música e mesmo para a carreira profissional...” (AMORIM, 2012, p. 11).

Os estudos sobre o ensino do clarinete no Brasil, bem como sobre aspectos metodológicos, são escassos. Em sua *Listagem comentada dos estudos acadêmicos e publicações sobre temas relacionados à clarineta no Brasil*, Silveira (2008) aponta um número ainda pequeno de publicações ligadas a essa temática. Esse número certamente vem crescendo ao longo dos anos, dada a expansão do número de cursos superiores de clarinete no Brasil e, conseqüentemente, o aumento do número de trabalhos investigativos, tanto em nível de Graduação quanto de Mestrado e Doutorado. Entretanto, existem investigações, como as conduzidas por Alves (1999), Castro (1995) e Subieta (1998), Garbosa (1999, 2011), que

ajudarão a dar sustentação à realização da presente investigação, pois tratam de temas relacionados a metodologias de ensino. Autores que escreveram sobre o ensino de outros instrumentos no contexto de Belém do Pará, como Rocha Neto (2012), também serão utilizados.

### **Questões e procedimentos da pesquisa**

As questões geradoras desta investigação emergem do problema: quais as metodologias de ensino do clarinete utilizadas nas duas principais instituições de ensino de música de Belém do Pará?

Para investigar o problema explicitado, serão envolvidos, como população de pesquisa, professores, ex-professores, alunos e ex-alunos de clarinete das duas instituições analisadas: Instituto Estadual Carlos Gomes e Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

A coleta de dados será realizada por meio de questionários, entrevistas e de documentação, além da revisão de literatura. Todos os dados referentes a este estudo serão abordados qualitativamente. Segundo Phelps (*apud* SILVEIRA, 2007, p. 5), a pesquisa qualitativa, conhecida também como etnográfica, naturalística, subjetiva e pós-positivista, permite ao pesquisador ter uma percepção ampla do objeto de estudo e, a partir da coleta de dados e sua análise, desenvolver as questões que serão respondidas. Ainda segundo Phelps (*apud* SILVEIRA, 2007, p. 5), as principais técnicas de registro de dados dessa modalidade de pesquisa são: 1) a observação, 2) a entrevista, 3) o questionário e 4) o formulário, que deverão ser usados individualmente ou combinados, dependendo dos objetivos da pesquisa. Elas englobam a coleta daqueles dados que podem ser capturados no tempo presente, tratando-se, portanto, guardadas as devidas proporções, de um método simples.

Será realizado, em jornais antigos, documentos das instituições e entrevistas, um apanhado histórico do instrumento, desde sua origem, no final século XVII, sua introdução no Brasil e história em Belém, bem como das práticas didáticas no Brasil e em Belém, especialmente dentro das instituições que são alvo da pesquisa, para um melhor entendimento sobre a relação entre a história do instrumento e a metodologia de ensino que é utilizada em determinada época.

Para o tratamento das entrevistas, será utilizado o método de história oral. Segundo Lozano (1996):

Poderia distinguir-se como um procedimento destinado à constituição de novas fontes para a pesquisa histórica, com base nos depoimentos orais colhidos sistematicamente em pesquisas específicas, sob métodos, problemas e pressupostos teóricos explícitos. Fazer história oral significa, portanto, produzir conhecimentos históricos, científicos e não simplesmente fazer um relato ordenado da vida e da experiência dos ‘outros’ (p. 17).

Para esta investigação, as entrevistas serão semidirigidas, pois, dentro da metodologia da história oral, “A entrevista semidirigida é, com frequência, um meio termo entre um monólogo de uma testemunha e um interrogatório direto” (TOURTIER-BONAZZI, 1996, p. 237), e servirão para agregar relatos históricos não registrados na documentação e literatura consultadas, sobre as metodologias de ensino do clarinete em Belém, bem como aspectos sobre a história do instrumento, adequando-se, assim, à proposta deste trabalho. As entrevistas não seguirão um roteiro fixo, mas serão estabelecidos pontos referentes à história do clarinete em Belém e às metodologias utilizadas pelos professores atuantes na cidade.

Por fim, os dados analisados e seus resultados serão comparados com dados de pesquisas similares realizadas, bem como serão analisados à luz de autores da educação musical, como Queiroz (2004, 2005), Arroyo (2002) e Vieira (2001).

As informações são de fontes documentais, revisão de literatura e entrevistas com professores das instituições. Serão também analisados os dados resultantes dos questionários respondidos pelos professores e alunos entrevistados e, por fim, será discutido o resultado das análises dos questionários e suas implicações no contexto do ensino do clarinete em Belém. Será feita uma síntese de todo o trabalho. Assim, espera-se obter resultados que ajudem na compreensão das metodologias de ensino do clarinete utilizadas em Belém do Pará, no que tange à atuação das duas instituições investigadas, para a formação profissional dos clarinetistas delas oriundos. Pretende-se, com os resultados desta pesquisa, contribuir para os estudos sobre a educação musical no Brasil.

## **Referências**

ALVES, Cristiano Siqueira. *Uma Proposta de Análise do Papel Formador Expresso em Bandas de Música com Enfoque no Ensino da Clarineta*. 1999. Dissertação (Mestrado em Música)- Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

ALBERTO, Gabriel Gagliano Pinto. *Clarinetas em Si Bemol e em Lá: diferenças acústicas e interpretativas*. 2004. Dissertação (Mestrado em Música)-Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

AMORIM, Herson Mendes. Contribuições das Bandas de Música para a Formação do Instrumentista de Sopros que atua em Belém do Pará. 2012. Dissertação (Mestrado em Artes)-Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

ARAÚJO, Larena Franco; BARRENECHEA, Sérgio Azra. O choro como material didático para o ensino da flauta transversal. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 17., 2007, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2007.

CASTRO, José Carlos de. *Regras Básicas para o Ensino da Embocadura na Clarineta*. 1995. Dissertação (Mestrado em Música)-Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.

GARBOSA, Guilherme Sampaio. Formação do professor de clarineta no contexto brasileiro. *XII Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. Salvador, 1999.

\_\_\_\_\_. O ensino de clarineta em escolas públicas de Santa Maria. *XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*. Vitória, 2011. p. 1648-1654.

LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

OLIVEIRA, Beatriz de Macedo. Formação técnica e atuação do músico: Um estudo introdutório na perspectiva do currículo e de um mercado musical em mudanças. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 20., 2010, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis. 2010. p. 252-256.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 10, p. 99-107, mar. 2004.

\_\_\_\_\_. Pesquisa em etnomusicologia: implicações metodológicas de um trabalho de campo realizado no universo musical dos Ternos de Catopês de Montes Claros. *Em Pauta, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, v. 16, n. 26, jan./jun. 2005.

ROCHA NETO, José Medeiros. A metodologia de ensino do oboé no Conservatório Carlos Gomes em Belém do Pará: Construção do conhecimento musical e inclusão social. 2012. Monografia (Especialização em Educação Profissional)-WPós, Brasília, 2012.

SUBIETA, Glória Cira Pereira. Abordagem Construtivista ao Ensino Básico da Clarineta. 1998. Dissertação (Mestrado em Música)-Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.

TOURTIER-BONAZZI, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA,

Marieta de Moraes; AMADO, Janáina (Org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

VIEIRA, Lia Braga. *A construção do Professor de Música: o modelo conservatorial na formação e atuação do professor de música em Belém do Pará*. Belém: CEJUP, 2001.